



ABRIL
2018

REFLETINDO COM A FAMÍLIA



Reunião de Mães e Pais



LIÇÃO DE CASA

FAZ PARTE DO AMADURECIMENTO HUMANO O DESENVOLVIMENTO DA AUTORREGULAÇÃO, OU SEJA, A CAPACIDADE DE SE AUTO-OBSERVAR E AUTO-OBSERVAR SEU COMPORTAMENTO.

Muitas vezes, os pais atribuem as dificuldades do filho, principalmente as referentes às primeiras responsabilidades escolares, como é o caso da lição de casa, à sua imaturidade, alguma desatenção, pouca motivação ou pouco interesse pelos assuntos acadêmicos.

Apesar de poderem estar certos na sua avaliação, algumas coisas devem ser ditas a respeito para mudar o quadro, pois raramente algum desses problemas desaparece por si só, inclusive a tendência à manutenção de um comportamento imaturo em relação à idade cronológica, até na adolescência ou nos primeiros anos da faculdade, ou mesmo quando as crianças se tornam adultos. Quem nunca ouviu falar em “geração canguru”, jovens adultos que demoram muito a se tornar independentes, sem qualquer problema físico ou mental que justifique sua dependência e fragilidade perante os problemas da vida?

A primeira observação dos pais a respeito dos filhos deve, justamente, ser sobre um componente importantíssimo para o amadurecimento infantil: o desenvolvimento da autorregulação, ou seja, a capacidade de se auto-observar e auto-observar seu comportamento. Isso consiste em levar a criança, desde pequena, a ter consciência de seus atos ou, em outras palavras, é fazer com que atualize mental e constantemente sua percepção de si e do seu entorno.

Saber aonde está, por que está e até as datas importantes da sua vida e de sua família, os meses do ano, o dia da semana, seu endereço, nome da sua professora, infelizmente, não são informações que todas as crianças dos primeiros anos escolares dominam. É mais fácil encontrar quem responda: “minha mãe sabe...”, o que aliás é sintomático para se ver que a criança não está aprendendo a assumir sua vida como deveria, ou seja, aprender a ter responsabilidade sobre os atos. Sendo assim, desejar que chegue em casa e faça suas lições, guarde o material, estude por si só, torna-se um projeto realmente difícil de ver realizado!

Nessa condição, de pouca percepção de si próprio, como saber da importância da data de entrega de uma lição de casa? Como a criança vai ter essa responsabilidade interiorizada quando estiver próxima ao final do ensino fundamental I, se desde cedo esse encargo era dos pais, da babá, da avó? Não que os pais não devam estar atentos e acompanhar o rendimento escolar dos filhos e, até por vezes, lembrar o filho disso, mas agir como um professor particular e até como uma secretária por anos a fio não constrói um jovem independente e responsável de forma alguma.

A consciência atencional objetiva fazer gradativamente a criança ser consciente até de que está ou não prestando atenção, se está centrada na sua tarefa e conduta, se fez um planejamento adequado de tempo, se deve corrigir algo na sua estratégia de estudos, se concluiu ou não toda a lição, entre outros. É a importante habilidade metacognitiva que está em desenvolvimento!

Observamos, facilmente, tal habilidade se desenvolver quando pedimos aos pequenos que criem novas estratégias para solucionar problemas do dia a dia, nos jogos ou da tarefa escolar.

Ajudá-los a dominar a habilidade metacognitiva requer orientação, apoio dos pais e professores e não acontece de um dia para o outro: faz parte do processo educativo. Requer esforço de todos os envolvidos. Mas ao longo do tempo, o ganho é gigantesco, pois assim também se desenvolve a maturidade cerebral e o controle da conduta infantil, o que deixa os adultos menos pressionados com a obrigação de supervisionar constantemente e mais felizes ao se certificarem de que os filhos estão crescendo.



REFLETINDO COM A FAMÍLIA



Reunião de Mães e Pais



Além disso, a metacognição, quando exercitada devidamente, leva a criança a se sentir autônoma e, ao mesmo tempo, cuidada, amada, segura. Funciona como um grande reforço ao cérebro. Afinal, aprender sozinha coisas novas e ser reconhecida, elogiada, sentir-se empoderada pelo conhecimento: nada mais motivador, nada melhor para a autoestima do que perceber sua capacidade de resolver problemas.

A lição de casa não foi criada para “ocupar” crianças em casa, pois para isso há uma infinidade de outras atividades. Mas foi pensada justamente para desenvolver a sua capacidade de pensar por si mesma, avaliar conhecimentos, aprender como aprende, qual sua forma peculiar de estar e trocar informações com o mundo etc. é uma atividade que inaugura as responsabilidades infantis com o meio social, por isso deve ser valorizada pela família, e jamais criticada, nem a tarefa, nem a escola e muito menos a criança e suas dificuldades.

A lição pode ajudar a criar bons momentos de diálogo entre pais e filhos, pois, embora a responsabilidade de fazer a lição seja exclusiva da criança, é natural que, nos primeiros anos, ela precise de orientação de como deve realizar essa tarefa e, para isso, os pais devem estar conscientes não apenas daquilo que os filhos estão estudando, mas também das facilidades e dificuldades que apresentam, para supervisioná-los, ou no caso de grande persistência dessas dificuldades, saber como identificar, junto à escola, o melhor procedimento a adotar. Aí sim, a lição de casa também passa a ser dos pais!

Maria Irene Maluf. Revista *Psique Ciência & Vida*. Texto adaptado pelo Serviço de Orientação Psicopedagógica – SOP.